**AGENDA PASTORAL**

1. Segunda-feira, dia 20, às 21h30: sessão de abertura da Escola Vicarial da Caridade, no Padrão da Légua, aberta a todos.
2. Terça, dia 21, às 21h30: *Lectio Divina* aberta a todos e preparação da Missa com Catequese (catequistas dos 2.º, 3.º e 9.º anos).
3. Sexta, dia 24, às 21h30: 1.º Encontro de formação de música litúrgica na Casa Diocesana de Vilar. Segundo encontro, no sábado, dia 25, às 10h00.
4. Inscrições para o Dia de Reflexão Vicarial, para coralistas e leitores, para MEC’s e membros dos grupos da pastoral sociocaritativa até ao dia 26 de novembro. Custo: 12,50 €.
5. “Olh’á Tuna”: 1.º Encontro de Tunas na Cripta da nossa Igreja. Entrada: 2 €. Organização: Clã S. Francisco Xavier.
6. Durante o mês de novembro costumamos pedir a segunda parte da contribuição paroquial, à semelhança do pedido feito em março de cada ano. Aos que pretendem iniciar ou reiniciar essa prática, deixamos, à saída, envelope para inscrição e entrega na secretaria.
7. Paróquia começa a preparar centenário. Pede-se a quem tiver fotos de batizados e de casamentos, da primeira comunhão, de festas ou iniciativas paroquiais, da própria Igreja antes ainda da remodelação, ou fotos dos antigos párocos, que as partilhem, por favor, na secretaria, para se fazer a respetiva digitalização.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| 7 di©as |  |  |
| 439 | **XXXIII DOMINGO COMUM A**  **Não amemos com palavras e com a língua, mas com obras e em verdade!**  **1 *Jo* 3,18** | **novembro 2017** |

**I dia mundial dos pobres**

**uma partilha que se torna estilo de vida**

Não pensemos nos pobres apenas como destinatários duma boa obra de voluntariado, que se pratica uma vez por semana, ou, menos ainda, de gestos improvisados de boa vontade para pôr a consciência em paz. Estas experiências, embora válidas e úteis, a fim de sensibilizar para as necessidades de tantos irmãos e para as injustiças que frequentemente são a sua causa, deveriam abrir a um verdadeiro ***encontro*** com os pobres e dar lugar a uma ***partilha***que se torne estilo de vida.

Na verdade, a oração, o caminho do discipulado e a conversão encontram, na caridade que se torna partilha, a prova da sua autenticidade evangélica. E deste modo de viver derivam alegria e serenidade de espírito, porque se toca com as mãos a *carne de Cristo*. Se realmente queremos encontrar Cristo, é preciso que toquemos o seu corpo no corpo chagado dos pobres, como resposta à comunhão sacramental recebida na Eucaristia.

O Corpo de Cristo, partido na sagrada liturgia, deixa-se encontrar pela caridade partilhada, no rosto e na pessoa dos irmãos e irmãs mais frágeis. Continuam a ressoar de grande atualidade estas palavras do santo bispo Crisóstomo: «*Queres honrar o corpo de Cristo? Não permitas que seja desprezado nos seus membros, isto é, nos pobres que não têm que vestir, nem O honres aqui no tempo com vestes de seda, enquanto lá fora O abandonas ao frio e à nudez*».

Portanto somos chamados a estender a mão aos pobres, a encontrá-los, fixá-los nos olhos, abraçá-los, para lhes fazer sentir o calor do amor que rompe o círculo da solidão. A sua mão estendida para nós é também um convite a sairmos das nossas certezas e comodidades e a reconhecermos o valor que a pobreza encerra em si mesma.

Papa Francisco,

*Mensagem para o 1.º Dia Mundial dos Pobres*, n.º 3